



a roseira

Quando nos mudamos, há pouco mais de um ano, não tinha percebido que no meu jardim havia uma roseira. Só a percebi quando um dia ao abrir o portão me deparei com aquela linda rosa branca. Fiquei tão feliz! Sempre admirei belos jardins, cresci vendo os jardins de minha vó, tão floridos, tão lindos! Mas minhas experiências botânicas tinham sido uma catástrofe até então... Por isso fiquei tão contente ao ver que sem esforço meu, uma rosa tão bonita estava agora no meu jardim.

Tão feliz que chamei meus filhos pequenos para admirarem a linda rosa. Os fiz até cheirá-la, forçando o contato com as plantas de verdade. Tirei fotos, enfim, estava muito feliz.

Um ou dois dias se passaram e ao passar para pegar uma correspondência, olhei rapidamente em direção à roseira e vi pétalas no chão. Na hora não associei, na verdade, acho que já sabia, mas me recusei a acreditar e como uma câmera lenta olhei para o chão e subi os olhos em direção a roseira, ao local onde estava a minha rosa e... ela não estava mais lá, tinha sido despetalada.

Fiquei tão chateada e só pensava em como aquilo tinha acontecido, mas não me demorei muito tempo pensando nisso, pois a resposta estava sorrindo na minha frente, sem nenhuma noção do que tinha feito. Tinha sido ele, o caçula, o autor da façanha.

Esse episódio me fez refletir sobre algumas coisas:

1. Como é bom usufruir de coisas que não nos custaram esforço e/ou dinheiro – na Bíblia lembro de duas situações que falam disso: a aboboreira do profeta Jonas, que o Senhor fez crescer para aliviar o calor que Jonas sentia (Jonas 4.6) e o versículo "Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento" (1Cor 3.6). Eu não tinha plantado nem regado a roseira, mas ela estava ali graças ao esforço de um desconhecido. Da mesma forma é no reino de Deus: hoje colhemos os frutos das lutas e perseguições de nossos irmãos do passado e por isso devemos ser gratos e usufruir desse legado. Também, devemos continuar esse trabalho com zelo, para que nossos irmãos do futuro continuem a boa obra do Senhor;

2. Nem todos valorizarão a rosa, seja por imaturidade, inveja, ruindade ou outras razões. Por isso, muito cuidado para que as pérolas não sejam dadas aos porcos.

E você? O que tem plantado? Tem colhido bons frutos?

